



Início » Artigos » O que é securitização...

28.08.18 Por: Tiago Reis

CONHECIMENTO

# O que é securitização e como ela transforma vários ativos em um só

0:00 / 0:00

Toda empresa está sempre precisando de recursos. Seja para reforçar seu fluxo de caixa ou expandir suas atividades, recorrer a empréstimos e financiamentos é uma situação “comum” para qualquer negócio. Porém, existe uma forma alternativa para as empresas captarem dinheiro no curto prazo: a securitização.

Além disso, a **securitização** beneficia não só as empresas, mas todo o mercado. Isso acontece porque a securitização não serve apenas para angariar recursos – mas também funciona como uma **alternativa para investidores ganharem dinheiro**.

## O que é securitização?

Securitização é o processo de agrupamento de vários ativos financeiros em um único ativo padronizado e negociável.

Também conhecida como **titularização**, essa atividade consiste em formar



Presente no mundo inteiro, a securitização é uma operação financeira aplicável nas mais diversas situações. Porém, no Brasil, apenas quatro modalidades de securitização são praticadas. São elas:

- **Securitização de Créditos Financeiros.** Os ativos securitizados são os empréstimos, **financiamentos, leasings e hipotecas;**
- **Securitização de Ativos Empresariais.** Os ativos securitizados são cheques, duplicatas, parcelamentos, contratos de empréstimo, aluguéis, crediários, vendas no cartão de crédito, entre outros;
- **Securitização de Créditos Imobiliários.** O ativo securitizados é o **Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs;**
- **Securitização de Créditos do Agronegócio.** O ativo securitizado é o Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs.

## Para que serve a securitização?

A securitização é um recurso muito utilizado para capitalizar credores e empresas com direitos a receber. Ou seja: quem possui títulos e **ativos sem liquidez**, mas que ao mesmo tempo precisa de recursos no curto prazo, pode utilizar a securitização como saída.

Dessa forma, uma instituição comprará à vista os títulos de seus detentores, para securitiza-los em um só ativo e revende-los no mercado. Logo, a securitização irá transformar em “dinheiro vivo” os ativos de baixa liquidez que estavam com as empresas e investidores.

Além disso, o processo também transfere todo o **risco de crédito** envolvido nesses ativos para o futuro detentor do título securitizado. Porém, o custo disso é um desconto no preço pago pelos ativos.



Uma securitização envolve sempre três elementos. O cedente, a securitizadora e os investidores. Confira o papel de cada um deles durante o processo:

## Cedente

Também conhecida originador, o **cedente** é quem vai transferir o ativo em questão para à instituição securitizadora.

Dessa forma, o cedente se capitaliza vendendo à vista seus títulos e direitos creditórios. Mas por serem de baixa liquidez, o valor pago pelos títulos é menor do que o valor de face dos mesmos.

## Securitizadora

A **securitizadora** é a instituição que intermedia e realiza toda a operação. É ela que compra os ativos dos cedentes e os reúne como **lastro** para criar o título securitizado.

Após a emissão, a securitizadora oferece esse título no mercado aos investidores, a um preço proporcionalmente maior do que aquele pago ao cedente dos ativos.

## Investidores

O **investidor** é a parte que compra os títulos securitizados no mercado, atraído pela possibilidade de ganhar dinheiro com direitos creditórios contidos dentro dele. O investidor de um título securitizado (como uma **debênture** securitizada, por exemplo) pode ser tanto institucional (bancos, **distribuidoras de valores, fundos de investimentos**) ou pessoas físicas.

Como a cobrança dos direitos e dívidas que compõem o título ficam a cargo do seu portador, todo o risco desses ativos também são transferidos para o investidor. Logo, após a venda, tanto a securitizadora quanto a cedente estão isentas de qualquer responsabilidade.



Por conseguir transformar ativos “ruins” em um ativo sólido e negociável, a securitização amplia as possibilidades de investimento do mercado, agregando benefícios tanto para os cedentes quanto para os investidores.

Além disso, a **securitização** também funciona como um alternativa interessante de capitalização para empresas e credores, que ganham uma opção a mais de captar recursos além dos empréstimos bancários.



## Tiago Reis

*Formado em administração de empresas pela FGV, com mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro, foi sócio-fundador da Set Investimentos e é fundador da Suno Research.*

## Nenhum comentário

Digite seu comentário...



PUBLICAR COMENTÁRIO

**LEIA MAIS...**



10.08.20 Por: Tiago Reis

## **Corporate Banking: saiba mais sobre essa área do mercado financeiro**

A área de Corporate Banking é desconhecida por muitos brasileiros, mas é muito importante para atender empresas em suas necessidades. O segmento bancário de corporate banking tem aumentado sua relevância ao longo dos anos, com o fortalecimento da economia e com o crescimento de iniciativas empreendedoras. O que é Corporate Banking? O Corporate Banking é [...]



# ANBIMA

10.08.20 Por: Tiago Reis

## **Certificação CGA: o que é e como funciona essa certificação?**

A Certificação CGA é voltada para profissionais do mercado que desejam dar mais um passo na carreira, passando a cuidar diretamente de carteiras de investimentos. No entanto, é preciso avaliar corretamente o que o profissional habilitado pela certificação CGA pode ou não fazer em comparação com uma certificação financeira da ANBIMA com outra especificidade. O [...]



10.08.20 Por: Tiago Reis

## **Taxa de Custódia: o que é e como é cobrada essa taxa?**

A Taxa de custódia é um valor que o investidor paga para sua corretora ou banco para manter seus investimentos nessa instituição. Muitos esquecem, mas a taxa de custódia deve ser paga pelo investidor para evitar qualquer tipo de problema em suas aplicações financeiras. O que é taxa de custódia? A taxa de custódia é [...]

10.08.20 Por: Tiago Reis

## **Opção de Copom: saiba como funciona esse novo derivativo da B3**

O mercado de derivativos se expande cada vez mais conforme o Brasil desenvolve sua economia. A opção de copom é mais uma possibilidade no hall de derivativos. Nesse artigo, separamos as principais informações para



## OUTRAS SEÇÕES

### Ações

207 artigos

### FIs

56 artigos

---

#### Acesso rápido

[Sobre a Suno](#)

[Termos de Uso](#)

[Política de Privacidade](#)

[Política Suno Research](#)

[Vagas](#)

[Login](#)

#### Conteúdo

[Cursos Online](#)



#### contato

 contato@sunoresearch.com.br

 imprensa@sunoresearch.com.br

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 Torre D, 13º Andar, São Paulo – SP, 04543-011

© Copyright 2019 – Suno Research